



na ata. Após frisou o Senhor Presidente que o voto era o remanejamento para repasse ao Poder Legislativo e pagamento da folha de dezembro.

Ata Continuo, agradeceu, digo, convidou o Senhor Presidente os Senhores Vereadores para um jantar de confraternização juntamente com os funcionários da Casa. A seguir agradeceu a Proteção Divina e encorreu a sessão, sendo a presente Ata lavada e se for achada conforme irá assinar da pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Ata da décima quinta sessão extraordinária da Câmara Municipal de Pinop - Estado de Mato Grosso.

No vigésimo nono dia do mês de dezembro de hum mil novecentos e noventa e três, às oito horas e quinze minutos, reuniram-se os Senhores Vereadores estando ausente os Senhores Ubaldo Brandão, Altair Cavaglieri e Sérgio Palmasola. Em virtude da ausência do Presidente, abriu a sessão o Primeiro Vice-Presidente que invocou a Proteção Divina e de imediato solicitou a leitura da Ata da sessão anterior. Em discussão nada havendo, em votação foi aprovada. A seguir apresentou o Senhor Presidente as matérias que originaram a convocação daquela sessão. Em seguida foram apresentados o projeto de lei trinta, barra, noventa e três, autoria do Executivo e o parecer dezoito, barra, noventa e três da comissão mista, formada pe-

las comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orça-  
 mentos. Em discussão o parecer, nada havendo, em  
 votação foi aprovado. A seguir o plenário manifes-  
 tou-se favorável a dispensa de interstício para a  
 aprovação do projeto em primeira e única vota-  
 ção. Em discussão o projeto Dalton Martini men-  
 cionou que o mesmo havia sido analisado e emen-  
 dado pela Base, procurando atender da melhor  
 forma a Prefeitura e os servidores. Salientou que  
 se tivesse erro deveriam ser perdoados e caso os  
 mesmos fossem de grande envergadura teriam ope-  
 rtunidade para corrigir. Aluizio Pereira de Barros  
 salientou que o projeto fora melhorado e aperfeiçoa-  
 do visando satisfazer tanto servidor quanto a Prefei-  
 tura. Pediu apoio dos Vereadores para aprovação do  
 projeto. Em primeira e única votação foi aprovado.  
 Após feita a leitura do Projeto de lei trinta  
 e três, Searra, noventa e três, autoria de Vereadores,  
 e também procedeu-se a apresentação do parecer  
 dezesseis, Searra, noventa e três, da comissão mista,  
 formada pelas comissões de Justiça e Redação e Fi-  
 nanças e Orçamentos. Em discussão o parecer Jorge  
 Abreu salientou que não assinara o mesmo, regis-  
 trou que o projeto era de responsabilidade do mu-  
 nicipio, mas não conhecia a lei que amparava  
 aquele tipo de projeto, pois estariam doando ter-  
 renos e privilegiando cinquenta e duas pessoas.  
 Absteve-se de votar. Paschoal da Cerâmica salien-  
 tou que havia sido procurado por moradores que  
 solicitaram a incorporação daqueles terrenos. Mencio-  
 nou ser favorável ao projeto. Dalton Martini salientou  
 que sobre bens do município quem legislava eram  
 os Vereadores. mencionou que a lei estava nascen-  
 do naquele momento. Aparteando Jorge Abreu men-

cionou que poderiam ter dificuldade em fazer a doação se dois moradores quisessem o mesmo terreno. Dalton Martini salientou que o lote paralelo receberia o terreno, pois o morador do fundo não se beneficiaria com a doação. Aluizio Pereira de Barros salientou ser favorável a aprovação do projeto. Mencionou que o município seria favorecido, pois os mutuários pagariam das faltamentos. Apertando força Abreu salientou que o projeto seria mais transparente se tivesse partido do executivo e se os terrenos fossem leiloados. Aluizio Pereira de Barros mencionou que da forma como sugeria o vereador forças Abreu estariam abrindo espaço aos especuladores. Comentou que existia uma lei maior que beneficiava os vizinhos. Salientou que o intuito do projeto era diminuir os gastos da prefeitura. Sebastião de Matos solicitou um esclarecimento com relação aos terrenos que estavam destinados a arborização e necessitavam de documentação para sua legalização e posterior doação. Aluizio Pereira de Barros esclareceu que aquela área estava incorporada nos trinta e cinco por cento que a colonizadora era obrigada a determinar ao Sem-público. Mencionou que o Executivo não poderia fazer a doação se o projeto não fosse aprovado. Baião Filho comentou sobre os moradores que haviam procurado os senhores criadores, no sentido de que fosse feito um projeto que autorizasse a doação daqueles terrenos. Registrou seu trabalho junto a elaboração daquele projeto. Requer dispensa de interstício para aprovação em primeira e única votação. Em votação o requere-



rimento foi aprovado. Em votação o parecer foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em primeira e única votação foi aprovado, absten-do-se de votar o vereador Jorge Abreu. O Sr. Continuo agradeceu o senhor Presidente a Protecção Divina e encerrou a sessão, sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

### Ata da Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

No vigésimo primeiro dia do mês de fevereiro de hum mil novecentos e noventa e quatro, as oito horas, reuniram-se os senhores Vereadores estando ausente o vereador Altair Cavaglieri, a sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop para realização da Primeira Sessão Ordinária do ano em curso. Invocando a Protecção Divina deu início o senhor Presidente aos trabalhos, agradeceu a presença de todos em especial ao Subtenente Edimar Marques Ferreira e ao sargento Jonas Paulino de Lima. Convidou a vereadora Teresinha Tomelin e o vereador Sebastião de Matos para que acompanhassem o senhor Prefeito Municipal até a mesa. Em seguida solicitou a leitura da Ata da Sessão Anterior. Em discussão, nada havendo, em votação fora aprovada. A seguir fora efetuada pelo vereador